

Dona Laura

Miguel Araujo

Olha a Laurinha lá; vai toda destemida
Diz que ã crescida e que prescinde dos conselhos do pai
Olha ela, lá; vai toda decidida
Dona da vida nem duvida que ã por ali que vai
Olha a Laurinha ã cabeãsa da charanga
Das raparigas do recreio do liceu onde ela anda
E manda na dinãmica da escola
Nãõ vai ã bola com a setãra de histãria
E nãõ disfarãsa e faz a vida negra ã criatura
ã a ditadura de quem manda sã porque sim

Olha a Laurinha que jã fuma ã s escondidas do pai
Com a mesada de alguãom
Ainda namora ã s escondidas da mãfe
Enquanto diz que nãõ tem de nada
Nem ninguãom

Vai, danãsa atã ser dia
Que a vida sãõ dois dias
E tu vais ser alguãom
Olha a tua mãfe
Com um olho na novela
E o outro na panela,
Um dia vais ser tãõ Dona Laura como ela

Olha a Laurinha toda cheia de cidade
Sem ter idade para sequer votar na junta daqui
Sempre que a chamam ao quadro desatina e nada diz
Mas bem que opina sobre o estado a que chegou o paã-s
Olha a Laurinha lá; vai cheia de prestã-gio
Nenhum vestã-gio da miãda outrora santa e singela
E a mãfe dela fica a vã-la da janela
Ainda se lembra bem do tempo em que a Laurinha era ela

A fumar ã s escondidas do pai com o dinheiro que alguãom
Subtraiu da carteira da mãfe
Enquanto diz ao mundo que ainda hã-de vã-la ser alguãom

Vai, canta atã ser dia
Que um dia hã-de ser dia

E tu vais ser alguém
Que   tal e qual a mãe
Um olho na novela
O outro na janela, um dia vais
Ser tão Dona Laura como ela
Aproveita agora
Que há-de chegar a hora
Que não poupa ninguém
Vais ser igual   tua mãe
Com a filha pela trela
Repete-se a novela, um dia vais
Ser mais Dona Laura do que ela.

Lyrics provided by
<https://damnllyrics.com/>